PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PARA O DOWNSTREAM

IBP / PLURAL

Sumário de Resultados





AGENDA

1. Objetivo

2. Demanda e Oferta

3. Infraestrutura Modelada

4. Mapa de Cadeias

5. Custos

6. Investimentos





AGENDA

- 1. Objetivo
- 2. Demanda e Oferta
- 3. Infraestrutura Modelada
- 4. Mapa de Cadeias
- 5. Custos
- 6. Investimentos





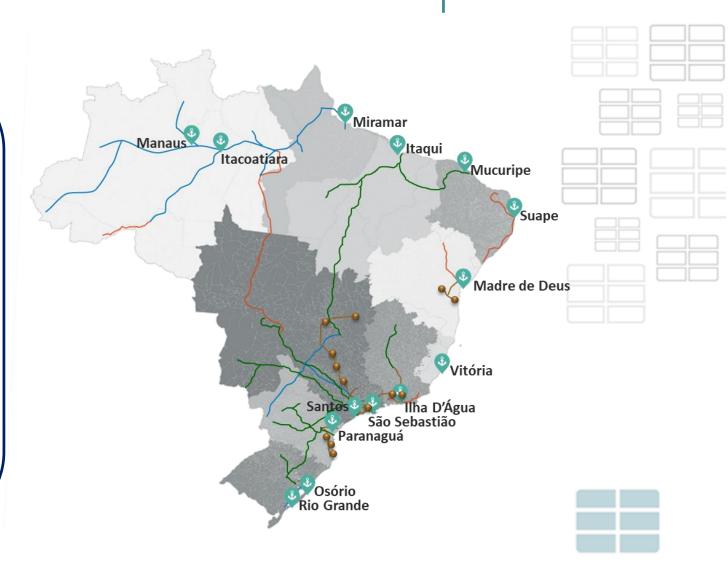
OBJETIVO DO PROJETO





O objetivo do projeto é identificar para o IBP as prioridades de investimento em infraestrutura logística e de produção no Brasil. Para isso serão utilizadas as projeções de demanda e oferta dos seguintes produtos: diesel, Gasolina, Etanol, Biodiesel, QAV, Nafta e GLP; fornecidas pela Plural.

Para o estudo será considerado o horizonte até 2030.





CENÁRIOS DE ESTUDO







- Cenário IBP 2030-A, que representa as necessidades de infraestrutura considerando um cenário de oferta moderada de etanol e importação de derivados claros. Os preços de aquisição procuram refletir as condições de mercado atuais.
- Cenário IBP 2030-B, que representa as necessidades de infraestrutura considerando um cenário de alta oferta de etanol com volume reduzido de importação de derivados. Os preços de aquisição procuram refletir as condições de mercado atuais.
- Cenário IBP 2030-PPI A, que representa as necessidades de infraestrutura considerando um cenário
 de oferta moderada de etanol e importação de derivados claros. Os preços são calculados por
 metodologia que busca representar preços de paridade internacional para venda nos pontos de
 oferta.
- Cenário IBP 2030-PPI B, que representa as necessidades de infraestrutura considerando um cenário
 de alta oferta de etanol com volume reduzido de importação de derivados. Os preços são calculados
 por metodologia que busca representar preços de paridade internacional para venda nos pontos de
 oferta.





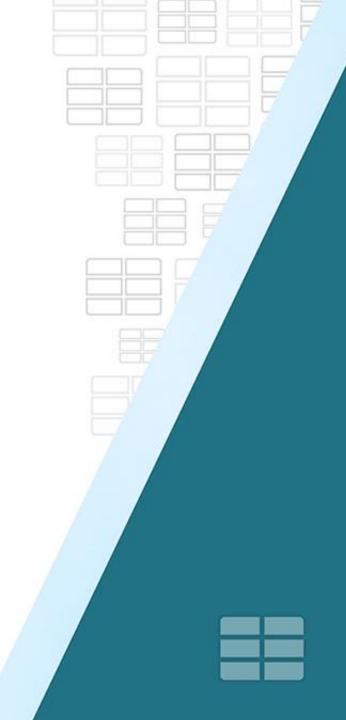




1. Objetivo

- 2. Demanda e Oferta
- 3. Infraestrutura Modelada

- 4. Mapa de Cadeias
- 5. Custos
- 6. Investimentos





CENÁRIOS OFERTA E DEMANDA RESUMO



Cenário A – Etanol Moderado

Ciclo Otto:

Cenário Base (oferta moderada de etanol atingindo 34,5 MM m³ em 2030)

Ciclo Diesel:

Cenário Diesel B15 (teor de biodiesel cresce de B10 até B15 em 2025)

Nafta / Qav / GLP:

Cenário Base

Cenário B - RenovaBio

Ciclo Otto:

Cenário RenovaBio (alta oferta de etanol atingindo 47,2 MM m³ em 2030)

Ciclo Diesel:

Cenário Diesel B15 (teor de biodiesel cresce de B10 até B15 em 2025)

Nafta / Qav / GLP:

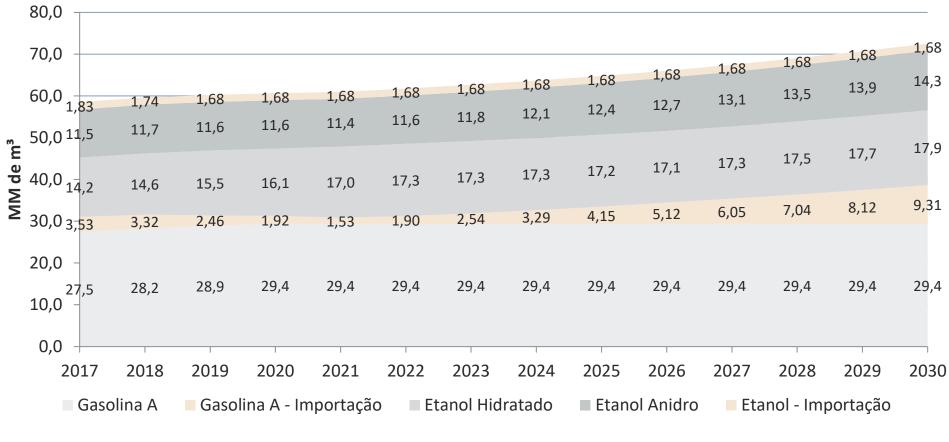
Cenário Base



CENÁRIO A - ETANOL MODERADO OFERTA X DEMANDA CICLO OTTO



O gap entre oferta e demanda para o ciclo Otto será suprido pela importação de produtos, tanto etanol como gasolina, de forma que toda a demanda será atendida. Em 2030 a importação atingira 9,31 MM m³ de gasolina A e 1,68 MM m³ de Etanol.



Fonte: Leggio.

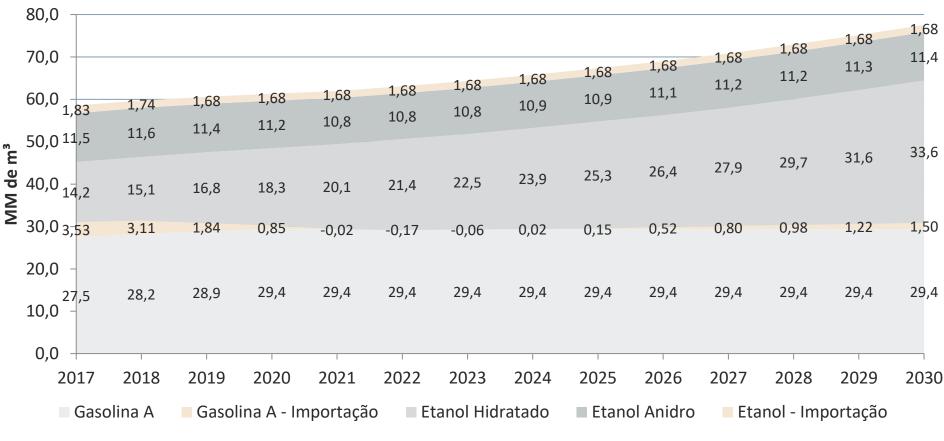


CENÁRIO B - RENOVABIO OFERTA X DEMANDA CICLO OTTO





O gap entre oferta e demanda para o ciclo Otto será suprido pela importação de produtos, tanto etanol como gasolina, de forma que toda a demanda será atendida. Em 2030 a importação atingira 1,5 MM m³ de gasolina A e 1,68 MM m³ de Etanol. A demanda energética total se mantém a mesma nos dois cenários (A e B), havendo variação no volume total consumido em função da eficiência energética de cada produto (etanol ou gasolina).



Fonte: Leggio.

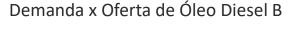


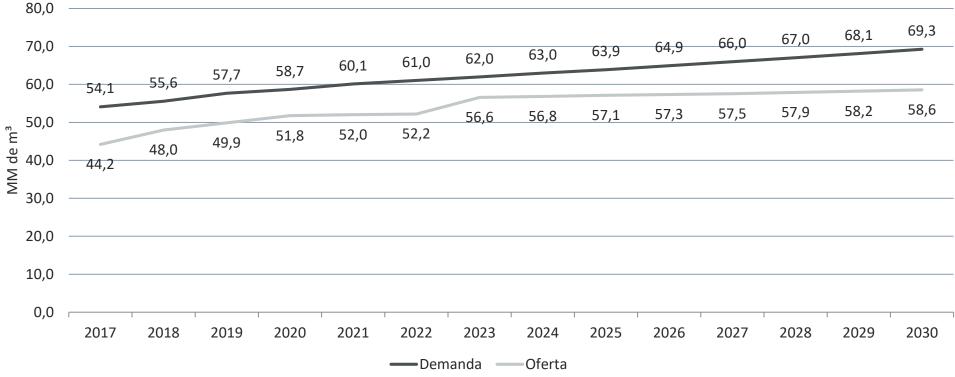
CENÁRIOS A (ETANOL MODERADO) E B (RENOVABIO) OFERTA X DEMANDA CICLO DIESEL





O cenário de Demanda e Oferta de Ciclo Diesel em estudo será único. A demanda calculada de Diesel B atinge 69,3 MM de m³ em 2030, excluindo o Diesel para uso marítimo. A oferta de Diesel B atinge 58,6 MM m³ em 2030 (excluído o diesel marítimo), o que produz um GAP total de 10,7 MM m³ em 2030.







AGENDA

1. Objetivo

2. Demanda e Oferta

3. Infraestrutura Modelada

4. Mapa de Cadeias

5. Custos

6. Investimentos





Infraestrutura atual

Infraestrutura futura

INFRAESTRUTURA DE INTERESSE TERMINAIS PORTUÁRIOS





Terminais Portuários: Foram considerados no modelo de otimização os principais terminais portuários existentes e incluídos os terminais de Santarém, Vila do Conde e Pecém em função da existência de editais em andamento no programa PPI do Governo Federal. Por solicitação do grupo de trabalho foram adicionados dois novos portos: Porto do Açu e Porto de São Francisco do Sul.



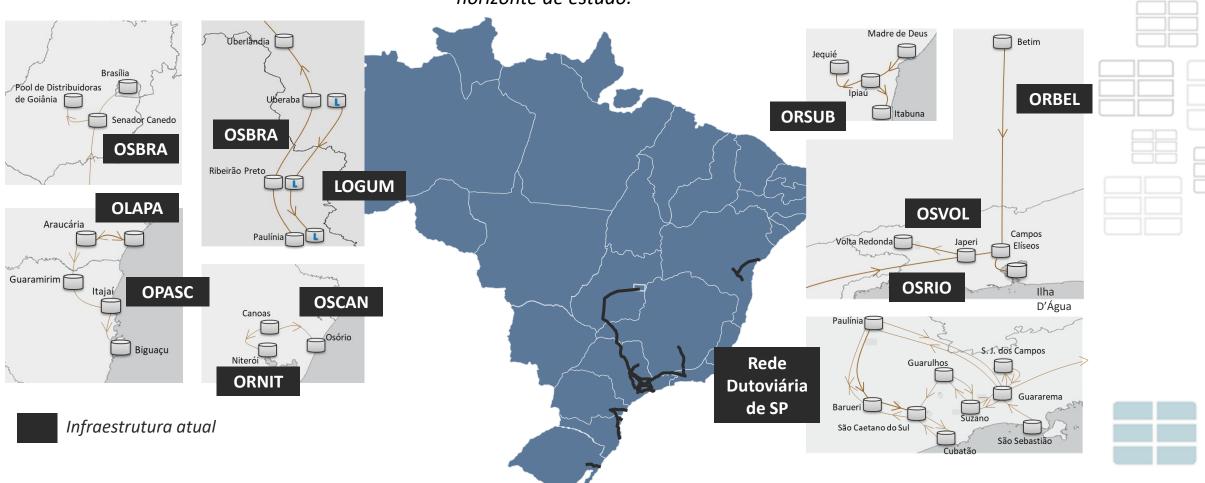


INFRAESTRUTURA DE INTERESSE Dutos e Terminais





Dutos e Ter. Terrestres: Foram considerados os principais dutos de movimentação de derivados operados pela Transpetro e o duto da Lógum. *Não foram incluídas no modelo novas rotas de dutos, devido a ausência de novos projetos públicos no horizonte de estudo.*



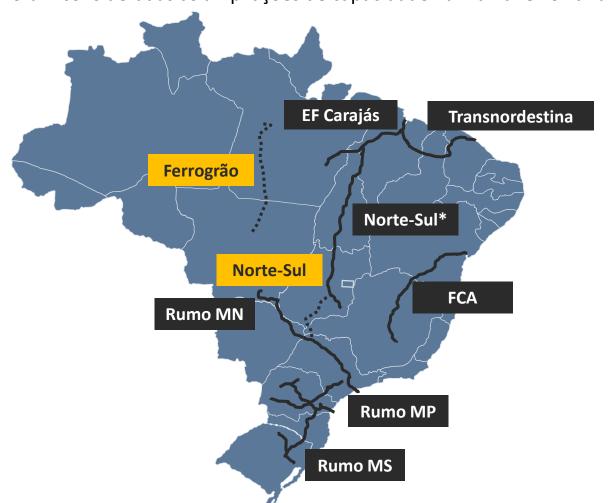


INFRAESTRUTURA DE INTERESSE Ferrovias





Ferrovias: A ferrovia Ferrogrão e o novo trecho da Ferrovia Norte-Sul (Porto Nacional a Estrela D'Oeste) foram incluídos no modelo por sua potencial relevância no transporte de derivados e por estarem nos planos de investimento do Governo Federal. Além disso foram consideradas as ampliações de capacidade na malha ferroviária existente.









INFRAESTRUTURA DE INTERESSE HIDROVIAS





Hidrovias: Foram incluídas as hidrovias existentes na Região Norte e a Hidrovia da Lagoa dos Patos.









AGENDA

- 1. Objetivo
- 2. Demanda e Oferta
- 3. Infraestrutura Modelada
- 4. Mapa de Cadeias
- 5. Custos
- 6. Investimentos



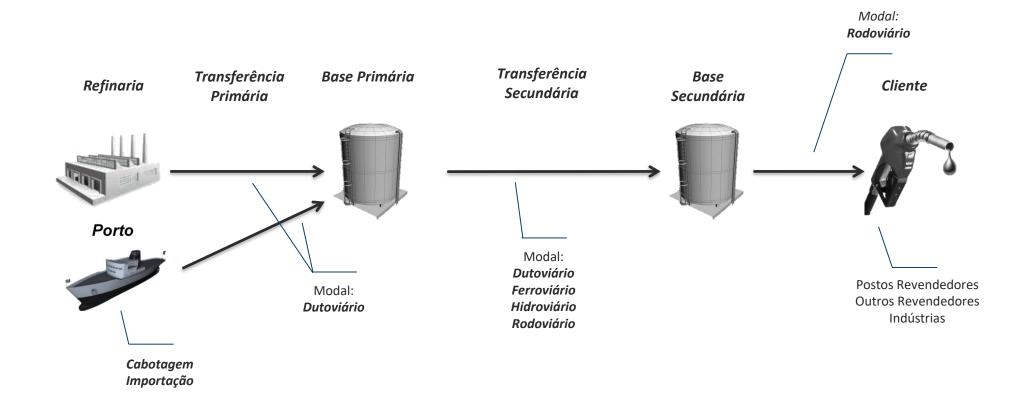


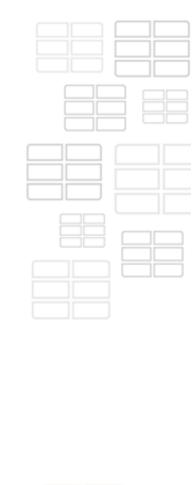
Cadeias Logísticas de Distribuição





As cadeias logísticas de distribuição de combustíveis no Brasil são formadas a partir de origens definidas, como portos e refinarias e se estendem até os municípios consumidores.







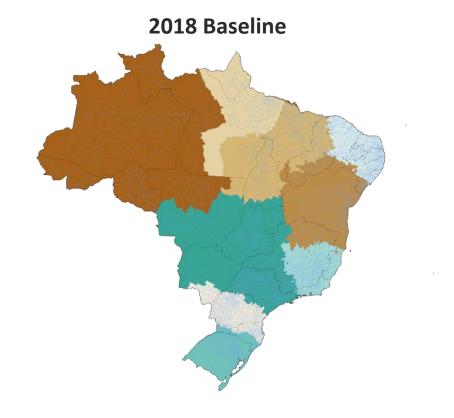


COMPARATIVO ENTRE CENÁRIOS Mapa de Cadeias





Cenários Baseline – Sem Expansão na Infraestrutura Atual Resultados para ano 2018





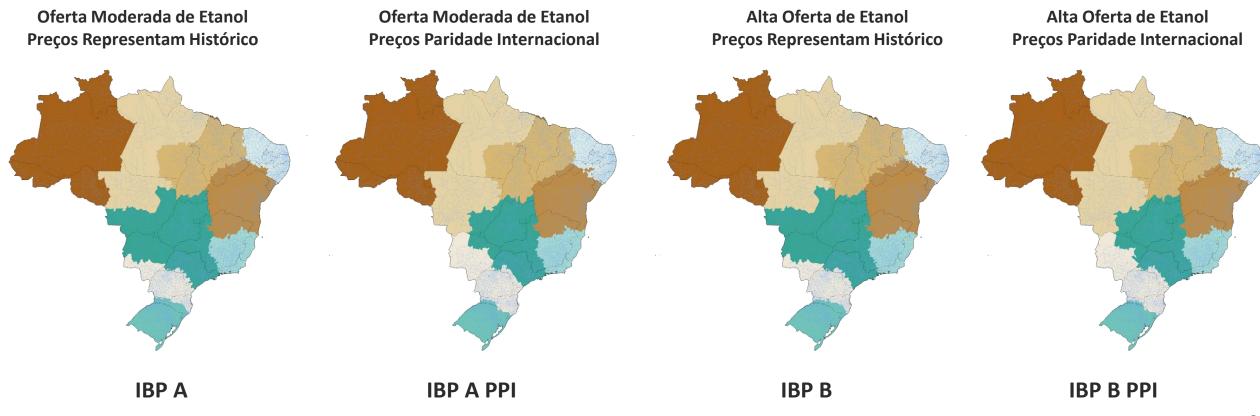


COMPARATIVO ENTRE CENÁRIOS MAPA DE CADEIAS





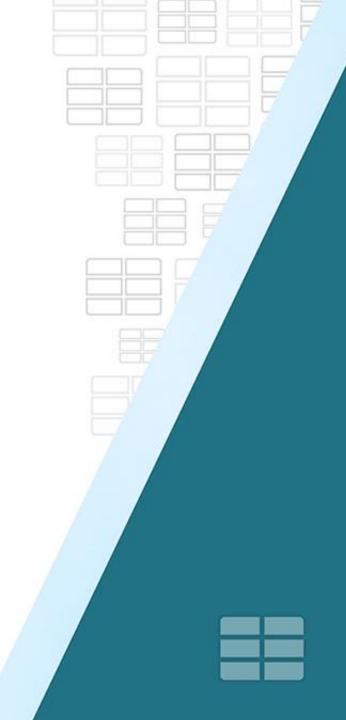
Cenários IBP – Com Expansão na Infraestrutura Resultados para ano 2030





AGENDA

- 1. Objetivo
- 2. Demanda e Oferta
- 3. Infraestrutura Modelada
- 4. Mapa de Cadeias
- 5. Custos
- 6. Investimentos





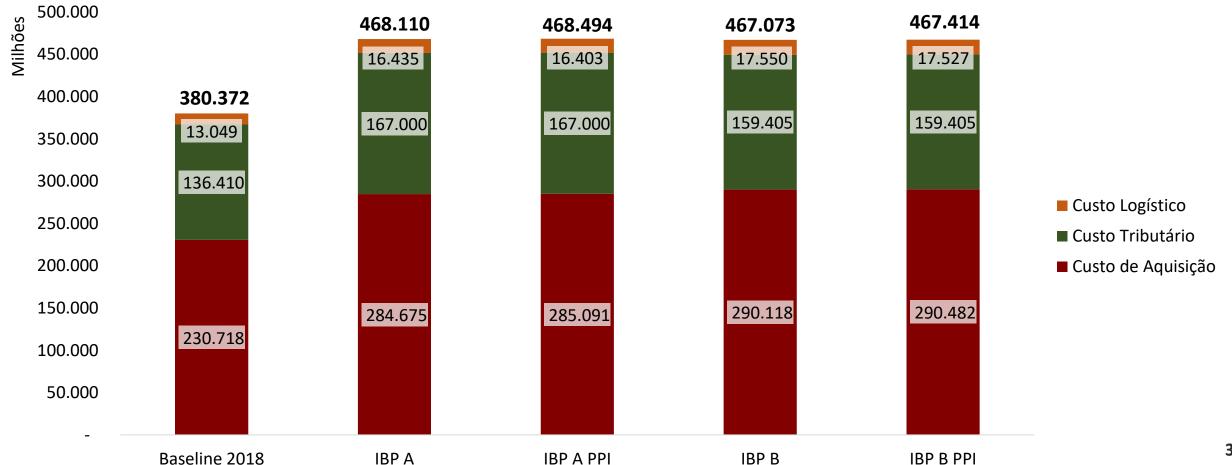
COMPARATIVO ENTRE CENÁRIOS CUSTO TOTAL





O cenário B apresenta um redução no Custo Total em relação ao correspondente cenário A, uma vez que a diminuição dos Custos Tributários é maior do que o aumento nos Custos Logísticos e de Aquisição. A redução do custo tributário se deve ao aumento do consumo de etanol na matriz de estados onde há incentivo fiscal para o biocombustível.

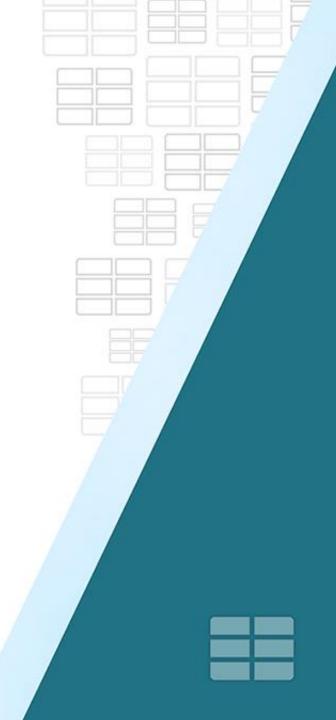






AGENDA

- 1. Objetivo
- 2. Demanda e Oferta
- 3. Infraestrutura Modelada
- 4. Mapa de Cadeias
- 5. Custos
- 6. Investimentos





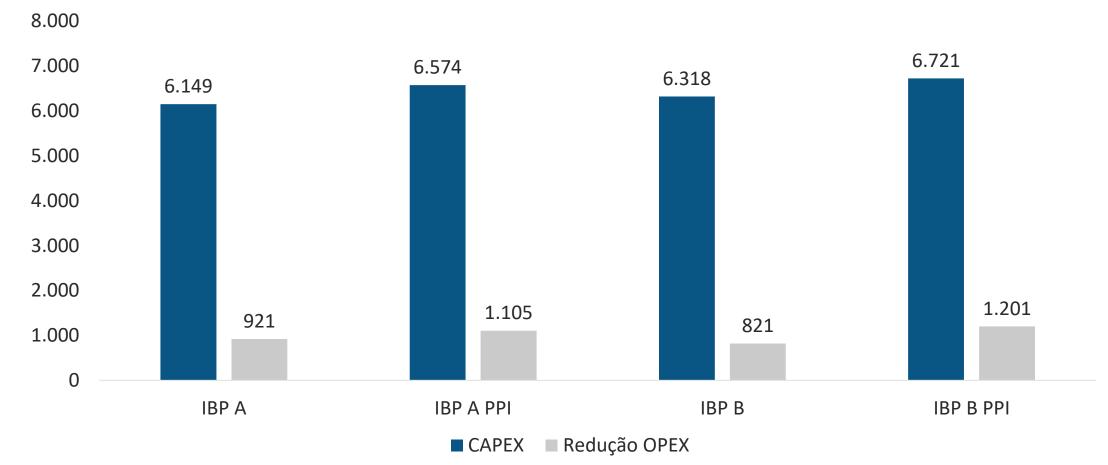
COMPARATIVO ENTRE CENÁRIOS CAPEX E REDUÇÃO DE OPEX





Em todos os cenários, a relação entre o CAPEX em Infraestrutura e a redução de OPEX é similar, variando entre 5,5 e 8 vezes. Entretanto, existe ainda o CAPEX em Infraestrutura Multi-Setorial (R\$ 37,2 Bilhões), comum entre todos os cenários.





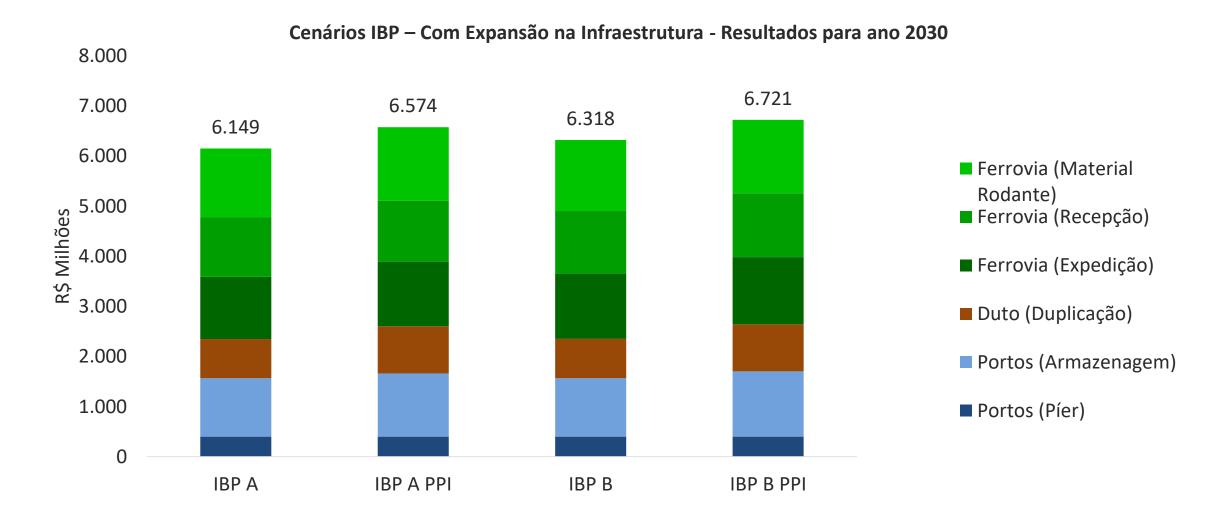


COMPARATIVO ENTRE CENÁRIOS CAPEX POR TIPO





Os investimentos aumentam não só entre os Cenários A e B, mas também entre os cenários de preços históricos e os cenários de preço PPI, uma vez que a infraestrutura atual disponível está melhor posicionada pra atender os preços históricos.





INVESTIMENTOS PRIORIZADOS



O conjunto de investimentos priorizados foi formado pelos investimentos considerados necessários nos quatro cenários estudados, representando as infraestruturas que mantém a necessidade de sua ampliação mesmo com a variação dos cenários de demanda/oferta, preços e infraestrutura.

Resultados Cenário IBP A

Foram considerados investimentos prioritários em infraestrutura, aqueles que foram identificados como necessários nos quatro cenário IBP B

Resultados Cenário IBP B

Resultados Cenário IBP B PPI

Os valores de investimento irão variar de acordo com a movimentação de produtos em cada cenário. Os slides a seguir irão mostrar o maior e menor valor de investimento sugerido para cada infraestrutura.



Portos Selecionados

Dutos Selecionados

Ferrovias Selecionadas

INVESTIMENTOS INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA





No mapa abaixo podemos ver um resumo dos investimentos recomendados em infraestrutura. Os portos de: Vila do Conde, Pecém, Açu e São Francisco do Sul, assim como a Ferrogrão, são considerados como novas infraestruturas para combustíveis.

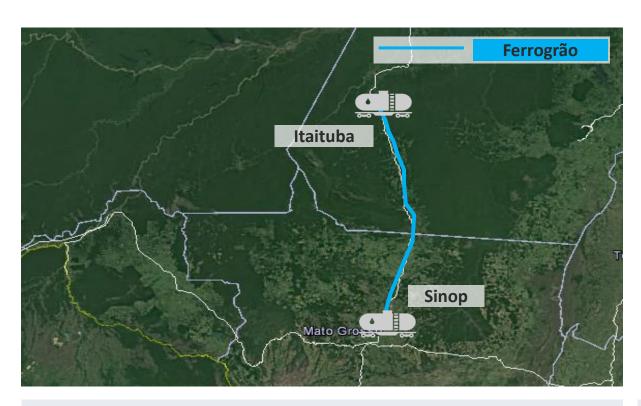




INVESTIMENTOS PRIORIZADOS CADEIA DO PARÁ - FERROGRÃO







Ferrogrão (Pará) 3,51 3,32 3,00 2,49 2,48 1,00 1,00 IBP A IBP A PPI IBP B IBP B PPI Movimentação

Cenário IBP B Investimentos Sugeridos

Expedição: 2,6 MM m³/a.a. (R\$ 201 MM) Recepção: 2,8 MM m³/a.a. (R\$ 201 MM) Material Rodante: 1.300 Vagões (R\$ 390 MM)

Cenário IBP A PPI Investimentos Sugeridos

Expedição: 3,9 MM m³/a.a. (R\$ 284 MM) Recepção: 3,9 MM m³/a.a. (R\$ 276 MM) Material Rodante: 1.919 Vagões (R\$ 578 MM)



INVESTIMENTOS PRIORIZADOS CADEIA DO PARÁ - PORTO DE SANTARÉM







Cenário IBP B Investimentos Sugeridos

Píer: 1 berço (R\$ 80 MM)

Armazenagem: 73.803 m³ de Tanques (R\$ 258 MM)

Cenário IBP A PPI Investimentos Sugeridos

Píer: 1 berço (R\$ 80 MM)

Armazenagem: 131.815 m³ de Tanques (R\$ 461 MM)



INVESTIMENTOS PRIORIZADOS CADEIA DE SÃO PAULO - OSBRA







OSBRA 20" 1 (São Paulo) 10,91 10,55 9,97 9,65 10,00 8,00 MM m³ 6,00 4,00 2,00 0,00 IBP A IBP A PPI IBP B IBP B PPI Movimentação

Cenário IBP B PPI Investimentos Sugeridos

Duplicação do Trecho até Rib. Preto (16 Pol): 1,3 MM m³/a.a. (R\$497MM) **Expansão Máxima de Bombeio nos Trechos até Rib. Preto:** 1,9 MM m³/a.a.

Cenário IBP A PPI Investimentos Sugeridos

Duplicação do Trecho até Rib. Preto (16 Pol): 2,4 MM m³/a.a. (R\$ 497 MM) **Melhorias de Bombeio nos Trechos até Rib. Preto:** 1,9 MM m³/a.a.

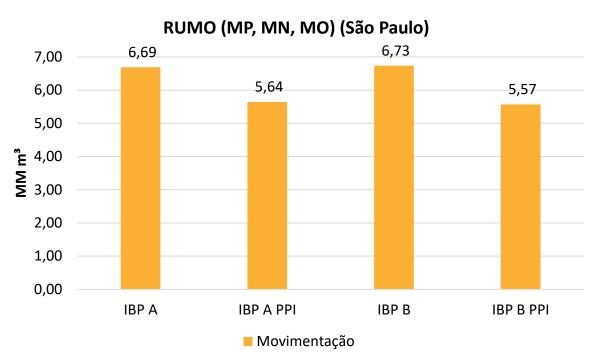


INVESTIMENTOS PRIORIZADOS CADEIA DE SÃO PAULO - RUMO (MP/MN/MO)









Cenário IBP A PPI

Investimentos Sugeridos

Expedição: 3,7 MM m³/a.a. (R\$ 270 MM) Recepção: 2,2 MM m³/a.a. (R\$ 160 MM) Material Rodante: 331 Vagões (R\$ 99 MM)

Cenário IBP B

Investimentos Sugeridos

Expedição: 5,3 MM m³/a.a. (R\$ 388 MM) Recepção: 2,8 MM m³/a.a. (R\$ 206 MM) Material Rodante: 1.056 Vagões (R\$ 317 MM)

Investimentos Previstos: R\$ 4,7 Bilhões na Rumo MP, projeto PPI-71

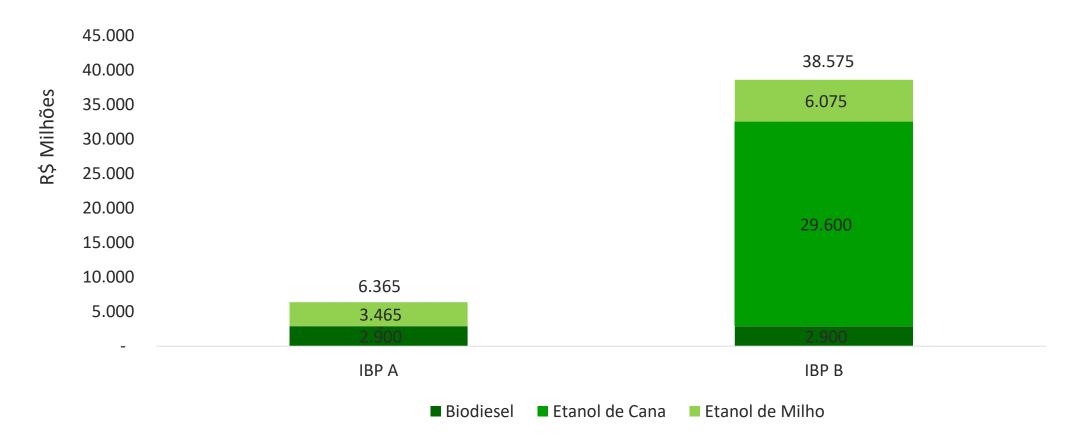


COMPARATIVO ENTRE CENÁRIOS CAPEX EM PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS





A diferença entre os cenários A e B está no investimento em Usinas de Etanol de Cana, que é de aproximadamente R\$ 29,6 Bilhões. Existem ainda nos dois cenários, os investimentos em Usinas de etanol de milho e biodiesel.



^{*} Os resultados de investimento em Usinas de Biocombustível não variam para os Cenários calculados com preços PPI, uma vez que a demanda e oferta são as mesmas utilizadas nos Cenários A e B.

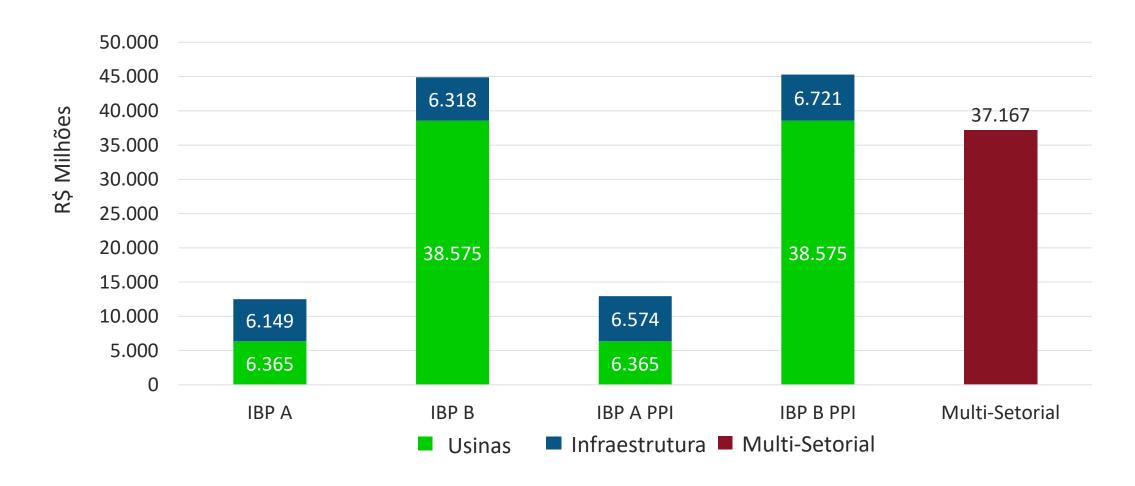


COMPARATIVO ENTRE CENÁRIOS CAPEX POR TIPO





Nos Cenários A os investimentos necessários correspondem a infraestrutura logística específica para derivados e biocombustíveis, infraestrutura multi-setorial (ferrovias) e aproximadamente R\$ 6 Bi em Usinas de biocombustíveis. Nos Cenários B existe a necessidade de investimento de R\$ 38 Bi em Usinas de bicombustíveis, além dos outros investimentos em infraestrutura logística e multi-setoriais.





Marcus D'Elia - marcus.delia@leggio.com.br

www.leggio.com.br